

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL COM AVES SILVESTRES: PAPAGAIO- VERDADEIRO (*Amazona aestiva*)

NAVARRO, Ana Laura Tiburcio ¹

GNOATTO, Ana Paula Ascari²

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata³

RESUMO

O enriquecimento ambiental é uma prática fundamental no manejo de animais silvestres em cativeiro, pois contribui para o bem-estar, a redução do estresse e a estimulação de comportamentos naturais. Entre as aves, os psitacídeos, como o papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), destacam-se por sua inteligência e necessidade de estímulos variados. O presente estudo descreve uma experiência de enriquecimento realizada no Viveiro da FAG, utilizando frutas, sementes e materiais simples como caixa de ovos e barbante, a fim de promover estímulos sensoriais e alimentares. Os resultados confirmam a eficácia do enriquecimento alimentar como estratégia para promover o forrageio e a manipulação ativa, elementos essenciais para prevenir estereotípias e manter a saúde física e mental. Conclui-se que práticas semelhantes devem ser incorporadas rotineiramente no manejo da espécie, garantindo maior qualidade de vida em cativeiro.

PALAVRAS-CHAVE: enriquecimento, papagaio-verdadeiro, forrageio, bem-estar, cativeiro.

1. INTRODUÇÃO

O enriquecimento ambiental é uma ferramenta essencial no manejo de animais silvestres em cativeiro, visando estimular comportamentos naturais, promover o bem-estar e reduzir sinais de estresse. Entre as aves mantidas em recintos, os psitacídeos, como o papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), se destacam por sua inteligência e necessidade de estímulos variados (CUBAS; SILVA; CATÃO-DIAS, 2014).

O presente trabalho descreve uma experiência prática de enriquecimento ambiental realizada no dia 8 de março de 2025, às 9h00 da manhã, no Viveiro da FAG – Viveiro B, Recinto C, com exemplares de *Amazona aestiva*. O objetivo foi proporcionar estímulos sensoriais e alimentares por meio de diferentes apresentações de frutas e sementes, avaliando a resposta dos animais frente à proposta.

2. METODOLOGIA

A atividade de enriquecimento ambiental foi realizada no dia 8 de março de 2025, às 9h00, no

¹ Aluna do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAG. E-mail: eduardo@fag.edu.br

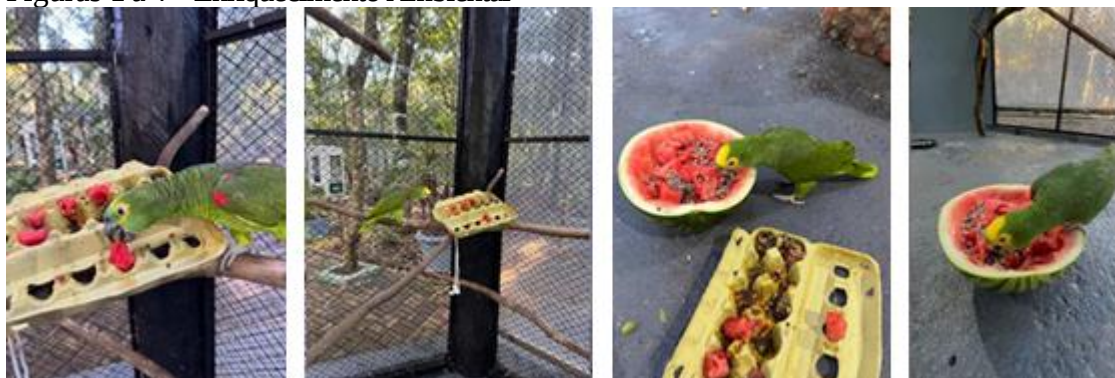
² Médica Veterinária. Professora do Centro Universitário FAG. E-mail: paulagnoatto@gmail.com

³ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Professor do Centro Universitário FAG. E-mail: eduardo@fag.edu.br

Viveiro da FAG – Viveiro B, Recinto C. O trabalho foi conduzido com indivíduos de papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*), espécie mantida sob cuidados na instituição.

Os materiais utilizados foram: uma melancia, sementes de girassol, sementes de mamão, uma caixa de ovos de papelão e barbante. A melancia foi cortada ao meio, levemente congelada e misturada às sementes de girassol, sendo posteriormente oferecida dentro da própria casca. Na caixa de ovos, foram inseridos pedaços de melancia e sementes de mamão misturados a sementes de girassol, e em seguida o conjunto foi pendurado no recinto com barbante, para estimular a exploração ativa. As imagens registradas durante a atividade ilustram a interação positiva dos papagaios com o enriquecimento alimentar (Figuras 1 a 4).

Figuras 1 a 4 – Enriquecimento Ambiental



Fonte: Fotos da pesquisa.

Durante a realização do enriquecimento, observou-se o comportamento das aves em relação ao interesse, interação e consumo dos alimentos, bem como eventuais sinais de estresse ou agressividade. As respostas foram registradas por meio de observação direta e fotografias, utilizadas neste trabalho.

3. ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL EM PAPAGAIOS

O enriquecimento ambiental consiste na modificação do ambiente para estimular comportamentos semelhantes aos que a espécie apresentaria na natureza (SILVA; MARTINS; OLIVEIRA, 2018). Em aves, principalmente psitacídeos, é uma prática fundamental, pois evita a monotonia e a manifestação de estereotípias como automutilação, arrancamento de penas e vocalizações excessivas (OLIVEIRA; COSTA; LIMA, 2016).

De acordo com Shepherdson (2003), o enriquecimento alimentar é um dos métodos mais

utilizados, pois associa a motivação natural pela busca de alimento com estímulos cognitivos e físicos. No caso de papagaios, a diversidade de frutas, sementes e formas de oferta é essencial para manter o bem-estar.

O papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*) é uma ave amplamente distribuída no Brasil, encontrada em diversas regiões, especialmente no Cerrado e na Caatinga (WikiAves, 2025). Trata-se de uma espécie onívora, que se alimenta de sementes, frutas, flores e brotos (SICK, 2001). No ambiente natural, esses animais passam grande parte do dia forrageando, comportamento que deve ser estimulado em cativeiro para evitar problemas de saúde física e mental.

4. DISCUSSÃO: RESULTADOS OBTIDOS COM O ENRIQUECIMENTO

Durante a atividade, observou-se que os papagaios responderam positivamente às estratégias de enriquecimento propostas. Todos os indivíduos se mostraram interessados nas frutas e sementes, explorando ativamente tanto a melancia quanto a caixa de ovos.

O enriquecimento alimentar com melancia e sementes foi eficaz para estimular o forrageio e a manipulação de objetos. Segundo Young (2003), o envolvimento do animal com o enriquecimento deve ser mensurado pela intensidade e duração da interação, e neste caso, observou-se consumo abundante das frutas e exploração contínua do material.

Além disso, o uso da caixa de ovos pendurada com barbante proporcionou estímulo físico, exigindo que os animais utilizassem o bico e as patas para acessar o alimento. Conforme Wells (2009), o enriquecimento deve ser desafiador, mas não frustrante, permitindo que os animais obtenham sucesso na atividade, o que foi observado neste trabalho.

Outro ponto importante foi a socialização entre os indivíduos, que compartilharam o espaço de alimentação sem demonstração de agressividade excessiva, comportamento compatível com a sociabilidade da espécie (SICK, 2001).

Estudos, como os de Mason e Rushen (2006) indicam que a variação e a inovação nas técnicas de enriquecimento são fundamentais para manter a motivação dos animais. Assim, práticas semelhantes podem ser aplicadas rotineiramente no manejo de *Amazona aestiva*, alternando tipos de frutas, formas de oferta e locais de disposição.

5. CONCLUSÃO

A atividade de enriquecimento ambiental realizada com papagaios-verdadeiros (*Amazona aestiva*) no Viveiro da FAG demonstrou resultados positivos, com alto nível de interesse e consumo dos alimentos ofertados. O uso de melancia, sementes de girassol, sementes de mamão e caixa de ovos mostrou-se eficiente para estimular comportamentos naturais de forrageio e manipulação.

Portanto, práticas como essa devem ser incorporadas rotineiramente no manejo de aves silvestres em cativeiro, contribuindo para o bem-estar, a saúde física e o equilíbrio comportamental da espécie.

REFERÊNCIAS

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014.

MASON, G.; RUSHEN, J. **Stereotypic animal behaviour: fundamentals and applications to welfare**. 2. ed. Wallingford: CABI, 2006.

OLIVEIRA, J. P.; COSTA, T. S.; LIMA, A. Enriquecimento ambiental em psitacídeos: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 38, n. 2, p. 145-152, 2016.

SHEPHERDSON, D. J. Tracing the path of environmental enrichment in zoos. *In: Second Nature: Environmental Enrichment for Captive Animals*. Washington: Smithsonian Institution Press, 2003. p. 1-12.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

SILVA, T. S.; MARTINS, F. R.; OLIVEIRA, A. M. Enriquecimento ambiental e bem-estar em aves silvestres: revisão. **Arquivos de Ciências Veterinárias**, v. 24, n. 1, p. 89-97, 2018.

WELLS, D. The effects of environmental enrichment on zoo animals. **Applied Animal Behaviour Science**, v. 118, n. 1-2, p. 1-25, 2009.

WIKIAVES. **Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*)**. 2025. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/wiki/papagaio-verdadeiro>. Acesso em 24/09/2025.

YOUNG, R. J. **Environmental enrichment for captive animals**. Oxford: Blackwell Science, 2003.